

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E EDUCADORAS DO CAMPO- FORMACAMPO 2025



RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DAS AÇÕES DO FORMACAMPO - 2025

**AMARGOSA – BA
2025**

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DAS AÇÕES DO FORMACAMPO - 2025

Coordenação Geral: Arlete Ramos dos Santos

Coordenação Institucional: Gilsélia Macedo Cardoso Freitas

Coordenação Territorial:

Território do Vale do Jiquiriçá: Josleide Cristina D'Oliveira Mattos

Território de Identidade do Recôncavo Baiano: Ana Karina Porto Viana e Gean César dos Santos Nogueira

Território Médio Rio de Contas – Welder Oliveira

Território Piemonte do Paraguaçu - Zildete Soares Aranha Azevedo



AMARGOSA – BA

2025

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dados dos municípios do Território de Identidade Recôncavo.....	9
Quadro 2 – Dados dos municípios do Território de Identidade Recôncavo acerca dos GT1..	11
Quadro 3 – Dados dos municípios do Território de Identidade Recôncavo acerca do GT2 ...	12
Quadro 4 – Dados dos municípios do Território de Identidade Recôncavo acerca do GT3 ...	13
Quadro 5 – Dados dos municípios do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá.....	15
Quadro 6 – Dados dos municípios do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá acerca dos GT1 ..	17
Quadro 7 – Dados dos municípios do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá acerca do GT2 ..	18
Quadro 8 – Dados dos municípios do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá acerca do GT3 ..	19



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa do Território de Identidade Recôncavo Baiano.....	9
Figura 2 – Mapa do Território de Identidade Vale do Jequiriçá	14
Figura 2 – Reunião de Aliamento.....	24
Figura 3 – Reunião Geral	24
Figura 4 – Reunião com as coordenadoras municipais	24
Figura 5 – X Encontro do Formacampo	25
Figura 6 – Encontro de formação em Brejões	26
Figura 7 – Encontro de formação em Brejões	26
Figura 8 – Encontro de formação em Brejões	27
Figura 9 – Encontro de formação em Itaquara/Jaguaquara	27
Figura 10 – Encontro de formação em Itaquara/Jaguaquara	27
Figura 11 – Encontro de formação em Santa Inês	27
Figura 12 – Encontro de formação em Lajedo do Tabocal.....	28
Figura 13 – Encontro de formação em Maracás.....	28
Figura 14 – Encontro de formação em Itiruçu.....	28
Figura 15 – Encontro de formação em Planaltino	28
Figura 16 – Encontro de formação em Brejões	29
Figura 17 – Encontro de formação em Brejões	29
Figura 18 – Encontro de formação em Mutuípe.....	29

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
2 CARCTERIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS.....	9
2.1 TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO BAIANO.....	9
2.1.1 Especificidades dos Municípios	9
2.2 INFORMAÇÕES DOS MUNICÍPIOS POR GRUPOS DE TRABALHO.....	10
2.2.1 GT1 - Diretrizes Municipais de Educação do campo (DMEC) e Matriz Curricular da Educação do Campo	11
2.2.2 GT2 – Projeto Político Pedagógico (PPP).....	12
2.2.3 GT 3 - Educação Integral em Tempo Integral	13
3 TERRITÓRIO DO VALE DO JIQUIRIÇA	14
3.1 ESPECIFICIDADES DOS MUNICÍPIOS.....	15
3.1.1 Localização e Geográfica:	15
4 INFORMAÇÕES DOS MUNICÍPIOS POR GRUPOS DE TRABALHO	16
4.1 GT1 - DIRETRIZES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO (DMEC) E MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	16
4.2 GT2 – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)	17
4.3 GT 3 - EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL	18
5 DESAFIOS, AVANÇOS E POSSIBILIDADES	19
6 AÇÕES REALIZADAS PELOS COORDENADORES TERRITORIAIS.....	22
7 AÇÕES PARA O FORMACAMPO 2026.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
APÊNDICE I – REGISTRO DAS ATIVIDADES DO TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO BAIANO	24

APÊNDICE II – REGISTRO DAS ATIVIDADES DO TERRITÓRIO DO VALE DO JIQUIRIÇÁ.....	26
--	-----------



INTRODUÇÃO

“Quem melhor que os oprimidos, se encontrará preparado para entender o significado terrível de uma sociedade opressora? Quem sentirá, melhor que eles, os efeitos da opressão? Quem, mais que eles, para ir compreendendo a necessidade da libertação?

(Paulo Freire)

O presente relatório técnico tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelo Programa de Formação de Educadores do Campo - FORMACAMPO, no ano de 2025, sob a Coordenação Institucional da Profa. Dra. Gilsélia Macedo Cardoso Freitas, pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), juntamente com os/as coordenadores/as territoriais já mencionados, com atuação em quatro Territórios, a saber: Território de Identidade do Vale Jiquiriça, Território de Identidade do Recôncavo Baiano, Território Médio Rio de Contas e Território Piemonte do Paraguaçu.

O Programa FormaCampo é uma atividade extensionista desenvolvida pelo Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEd/UESB). Na edição de 2025 firmou parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade do Estado da Bahia (UNEBA) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

Neste contexto, o FormaCampo realiza um trabalho voltado à formação de professores, oferecendo apoio técnico pedagógico para fomentar a elaboração de documentos basilares na construção de uma educação do campo e para o campo, quais sejam: Diretrizes Municipais da Educação do Campo – DMEC, Projeto Político Pedagógico – PPP, Matriz Curricular da Educação do Campo, com redobrada atenção ao fortalecimento da ação dos Movimentos Sociais e Sindicais e a implementação da Educação Integral em Tempo Integral. Sob a égide do tripé Universitário, vem cumprindo o preceito constitucional que rege as universidades brasileiras no sentido de definir o seu papel perante a sociedade, o “princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

O FormaCampo se move na formação dos educadores/as das escolas do campo, cuja abrangência atinge inúmeros municípios da Bahia e, bem nos serve a epígrafe que abre esse registro, pois nos lembra da capacidade do oprimido de indignar-se diante da opressão que assola nosso país, em especial os sujeitos da classe trabalhadora e, por consequência os

herdeiros da perversa lógica capitalista, os filhos/as dos oprimidos que estudam em escolas públicas do campo ou da cidade. Muito embora, são os oprimidos que melhor traduzem essa opressão, assim reforçamos o pensamento de Paulo Freire (2016), “... Quem sentirá, melhor que eles, os efeitos da opressão? Quem, mais que eles, para ir compreendendo a necessidade da libertação?”. Dito isso, entendemos que o referido Programa é um campo de possibilidades para superação da educação conservadora que oprime ao fomentar o encontro da educação que emancipa e liberta e, nos surpreende tanto a demanda real por formação de educadores/as, quanto a urgência da elaboração de instrumentos que se inserem no rol do fortalecimento das políticas públicas no âmbito do estado da Bahia, com vistas a superação da realidade da população camponesa.

Ainda na esteira das reflexões tecidas no parágrafo anterior, acolhemos a nossa contribuição no Forma Campo e, traremos um recorte dos municípios atendidos e educadores/as alcançados/as nos Territórios citados, sob o lastro da materialidade histórica e viva de todos aqueles/aquelas que foram silenciados historicamente, sobretudo para nos guiar nas descobertas que se desdobram em práticas sociais libertadoras e emancipatórias, ainda que, molhadas pelo autoritarismo dos que tentam oprimir os filhos/as da classe trabalhadora. Nossa incursão formativa é ancorada nos conceitos e princípios da Educação do Campo, na epistemologia marxista e nas práxis social e pedagógica, capazes de realizar a transformação social através da partilha de saberes ancestrais e científicos acumulados pela humanidade, como também na produção de novos conhecimentos *com* a classe dos trabalhadores /as do campo e da cidade, considerando que as ações não aconteceram de forma isolada, distantes umas das outras, por isso a concepção da Educação Popular também se faz presente e se dialetiza/dialoga com as “práxis” desejadas.

Por fim, a escrita do Relatório Técnico Final é marcada pelas principais ações desenvolvidas ao longo do ano de 2025, em atendimento aos objetivos do Programa FormaCampo. Ademais imprime também elementos das pesquisas realizadas pelos coordenadores/as territoriais no sentido de caracterizar os Territórios, traz dados importantes das ações realizadas, refletindo as potencialidades e limites de cada município atendido e valida através dos registros de imagens as ações desenvolvidas. Destacamos, que o relatório incorpora ações de dois territórios: Território do Vale do Jequiriçá e Território Recôncavo Baiano.

2 CARACTERIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS

2.1 TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO BAIANO

O Recôncavo Baiano é a região localizada em torno da Baía de Todos os Santos, abrangendo não só o litoral, mas também toda a região do interior circundante à Baía. As cidades participantes do Formacampo 2025 são: Cachoeira, Castro Alves, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Dom Macedo Costa, Maragojipe, Muritiba, Muniz Ferreira, Nazaré, Saubara, Sapeaçu, Santo Antônio de Jesus, Santo Amaro e Varzedo.

Figura 1 – Mapa do Território de Identidade Recôncavo Baiano



Fonte: Google Imagens (2025).

2025

2.1.1 Especificidades dos Municípios

Aqui trataremos das singularidades de cada município atendido pelo FormaCamp e seu compromisso com a elaboração de documentos e das formações das educadoras/es.

Quadro 1 – Dados dos municípios do Território de Identidade Recôncavo

MUNICÍPIO	PRODUTO	SITUAÇÃO
Cabaceiras do Paraguaçu	Diretrizes	Iniciar
Cachoeira	Diretrizes	Iniciar
Castro Alves	Diretrizes	Iniciar
Conceição do Almeida	Diretrizes	Iniciar
Cruz das Almas	Diretrizes	Iniciar

Dom Macedo Costa	Diretrizes	Iniciar
Governador Mangabeira	----	----
Maragogipe	Diretrizes	Concluído
Muniz Ferreira	Diretrizes e PPP	Iniciar
Muritiba	Diretrizes	----
Nazaré	Diretrizes e PPP	Iniciar
Salinas da Margarida	----	----
Santo Amaro	Diretrizes e PPP	Em construção
Santo Antônio de Jesus	Diretrizes	Concluído
São Felipe	----	----
São Félix	----	----
Sapeaçu	Diretrizes	Em construção
Saubara	Diretrizes	Iniciar
Varzedo	Diretrizes	Concluído e em fase de revisão e correção

Fonte: Elaborado pelos coordenadores a partir dos dados do Formacampo (2025).

De acordo com o **quadro 1**, os/as coordenadores/as dos municípios Muritiba, Nazaré, Santo Antônio de Jesus e Varzedo estão cadastrados/as na plataforma do Formacampo e, participam ativamente das reuniões realizadas pelos coordenadores/as territoriais. Enquanto os municípios de Cachoeira, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Dom Macedo Costa e Sapeaçu por mais que tenham aderido ao Programa, os/as coordenadores/as não estão cadastrados na plataforma. Os demais municípios não fizeram a adesão ao Formacampo, conforme revela o quadro acima.

É importante destacar que os dados do **quadro 1** revelam a caminhada particular de cada município na elaboração dos produtos, considerando as seguintes fases: inicial, em construção e concluído. Dos dezenove municípios atendidos, três estão em fase de conclusão ou com as Diretrizes finalizadas, dois municípios em processo de construção e nove municípios em fase de iniciar a elaboração das Diretrizes e PPPs, considerando a participação das educadoras/es nas formações. O **quadro 1**, aponta apenas quatro municípios que não avançaram junto ao Programa e, serão para eles também, que direcionaremos esforços para chegar mais perto e ampliar as possibilidades de materialização da formação de educadores e construção dos documentos.

2.2 INFORMAÇÕES DOS MUNICÍPIOS POR GRUPOS DE TRABALHO

Nesse subtópico analisaremos os dados produzidos a partir das informações coletadas junto aos grupos de trabalho. Essa tarefa desenha o cenário dos municípios no FormaCampo.

2.2.1 GT1 - Diretrizes Municipais de Educação do campo (DMEC) e Matriz Curricular da Educação do Campo

Trata-se de uma proposta de ação e trabalho de construção de Diretrizes Municipais da Educação do Campo e de estruturação das Matrizes Curriculares da Educação do Campo visa estabelecer um conjunto de ações conjuntas, princípios e orientações pedagógicas específicas para a modalidade de ensino da Educação do Campo com as especificidades e singularidades necessárias para as comunidades que vivem e trabalham no campo. As diretrizes e matrizes municipais da educação do campo abordam aspectos fundamentais relacionados à Educação Básica do/no e com o campo, estabelecendo diferenças entre organização escolar e organização do trabalho escolar, os elementos da gestão educacional, a formação de professores do campo e cidade, o processo avaliativo e seus resultados, a organização da matriz curricular, a diversidade e inclusão, a infraestrutura escolar, as tecnologias educacionais no contexto do campo e os recursos financeiros e financiamento, objetivando promover uma educação inclusiva, contextualizada e de qualidade social para todas/os as/os estudantes que residem nas localidades do campo e cidade.

Os/as formadores/as são: Me. Antoniclebio Cavalcante Eça – Difort/Gepemdecc/UESB, Dra. Arlete Ramos dos Santos – Gepemdecc/PPGEd/UESB, Ma. Niltânia Brito Oliveira – Gepemdecc/UESB e Ma. Vilma Áurea Rodrigues – Gepemdecc/UESB.

Quadro 2 – Dados dos municípios do Território de Identidade Recôncavo acerca dos GT1

GT 1 - Diretrizes Municipais de Educação do campo (DMEC) e Matriz Curricular da Educação do Campo		
Município	Número de cursistas	Observações
Cachoeira	63	Participaram ativamente das primeiras reuniões.
Castro Alves	1	Participou somente na primeira reunião.
Conceição do Almeida	2	Participaram somente da segunda reunião.
Cruz das Almas	51	Participaram somente da segunda reunião.
Dom Macedo Costa	13	Participaram somente da segunda reunião.
Maragogipe	28	Participaram ativamente da segunda reunião.
Muritiba	76	Participaram ativamente da segunda reunião.
Nazaré	15	Participaram ativamente da segunda reunião.

Santo Amaro	33	Participaram somente da segunda reunião.
Santo Antônio de Jesus	69	Participaram ativamente da segunda reunião.
São Félix	8	Participaram somente da segunda reunião.
Sapeaçu	33	Participaram somente da segunda reunião.
Varzedo	59	Participaram ativamente da segunda reunião.

Fonte: Elaborado pelos coordenadores a partir dos dados do Formacampo (2025).

O cenário de participação no GT1 nos revela dois elementos fundantes, o número de educadoras/es cadastrados na plataforma, com participação ativa ou somente na segunda reunião e os municípios comprometidos com o Programa. Os educadores/as, num total de 451, se destacam e, são oriundos dos municípios que também avançam na elaboração das **Diretrizes Municipais de Educação do campo (DMEC) e Matriz Curricular da Educação do Campo**. Embora, a percepção das possibilidades de avanço dos municípios mais atuantes nas reuniões do GT1, compreendemos a necessidade de atenção maior para os municípios que nesse primeiro momento apresentaram limites na sua participação.

2.2.2 GT2 – Projeto Político Pedagógico (PPP)

Trata-se da compreensão da formação e da busca de melhores estratégias para garantir a efetividade do processo de elaboração e/ou revisão do Projeto Político-Pedagógico das escolas do campo ou escolas da cidade que recebem majoritariamente estudantes do campo.

São formadores/as: Ma. Raquel da Costa Barbosa - Seduc. Correntina/BA, Me. Antoniel dos Santos Peixoto - Seduc. Laje e Santo Antônio de Jesus/BA - (75) e Me. Edjaldo Vieira dos Santos - Seduc. Itabuna e São José da Vitória.

Quadro 3 – Dados dos municípios do Território de Identidade Recôncavo acerca do GT2

GT 2 - Projeto Político Pedagógico (PPP)		
Município	Número de cursistas	Observações
Cachoeira	13	Participaram ativamente das primeiras reuniões.
Cruz das Almas	12	Participaram de algumas reuniões.
Dom Macedo Costa	3	Participaram das primeiras reuniões.
Muritiba	30	Participaram ativamente das reuniões.

Nazaré	3	Participaram de algumas reuniões.
Santo Antônio de Jesus	12	Participaram ativamente das últimas reuniões.
Sapeaçu	8	Participaram de algumas reuniões.

Fonte: Elaborado pelos coordenadores a partir dos dados do Formacampo (2025).

O **quadro 3** demonstra uma adesão ainda tímida dos municípios na elaboração do Projeto Político Pedagógico, considerando que as Diretrizes das escolas básicas do campo é um documento prioritário, ao mesmo tempo sinaliza o interesse de participação ativa por parte dos municípios que mobilizaram um volume maior de educadoras/es nas reuniões.

2.2.3 GT 3 - Educação Integral em Tempo Integral

Trata-se da formação de educadores e gestores escolares para a implementação, gestão e avaliação de Propostas Pedagógicas Municipais de Educação Integral em Tempo Integral em sua totalidade e apresentar subsídios que considerem as especificidades culturais, sociais e econômicas de escolas do campo.

Os formadores/as são: Me. Higro Souza Silva – Comitê Territorial Baiano de Educação Integral Integrada/GEPEMDECC/LUDIPPE/UESB, Dra. Julia Maria da Silva Oliveira – CEPECH/DCIE/UESC; GEPEMDECC/UESB e a Dra. Arlete Ramos dos Santos – PPGED/GEPEMDECC/UESB.

Quadro 4 – Dados dos municípios do Território de Identidade Recôncavo acerca do GT3

GT 3 - Educação Integral em Tempo Integral		
Município	Número de cursistas	Observações
Dom Macedo Costa	1	Participou somente do primeiro encontro.
Maragogipe	7	Participaram somente dos primeiros encontros.
Muritiba	27	Participaram ativamente das reuniões.
Nazaré	17	Participaram ativamente das reuniões.
Santo Antônio de Jesus	5	Participaram de poucas reuniões.
Sapeaçu	1	Participou somente do quarto encontro.
Varzedo	1	Participou somente dos últimos encontros.

Fonte: Elaborado pelos coordenadores a partir dos dados do Formacampo (2025).

O grupo de trabalho que trata da **Educação Integral em Tempo Integral** acolheu um número significativo de educadoras/es de Muritiba e Nazaré, se destacando pela participação ativa das formações. Os demais municípios participaram somente no primeiro encontro ou nos últimos encontros.

Diante desse cenário, nossa compreensão é que alguns municípios ainda não adotaram a educação de tempo integral ou estão em vias de organização das escolas. Por esta razão o próximo ano será definidor para o aumento de demanda desse GT.

3 TERRITÓRIO DO VALE DO JIQUIRICA

O Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, na Bahia, é uma região de 20 municípios na bacia do Rio Jiquiriçá, caracterizado pela rica transição entre os biomas Mata Atlântica e Caatinga, forte base agropecuária (cacau, café, frutas) e turismo rural, com centros importantes como Milagres e Jaguaquara, destacando-se pela cultura e recursos hídricos, e sendo um eixo estratégico cortado pela BR-116.

Figura 2 – Mapa do Território de Identidade Vale do Jequiriçá



Fonte: Google Imagens (2025).

3.1 ESPECIFICIDADES DOS MUNICÍPIOS

3.1.1 Localização e Geográfica:

- **Abrangência:** Inclui 20 municípios na Bahia: Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elísio Medrado, Irajuba, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jiquiriçá, Lafayette Coutinho, Laje, Lajedo do Tabocal, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês, São Miguel das Matas, Ubaíra.
- **Biomas:** Situa-se em uma área de transição entre a Mata Atlântica e a Caatinga, com rica biodiversidade.
- **Hidrografia:** A Bacia do Rio Jiquiriçá é vital para a região, sendo um eixo de vida e comunicação, com rios importantes como o Jacuba e o Rio Velho.
- **Infraestrutura:** Cortado pela BR-116, facilitando o acesso e o escoamento de produtos.

Economia e Potencialidades:

- **Agropecuária:** Principal atividade econômica, com destaque para cacau, café, frutas (abacaxi, banana, maracujá), cana-de-açúcar e pecuária.
- **Turismo:** Crescente foco em turismo rural, com gastronomia, arquitetura, esportes de aventura e valorização da cultura local.
- **Polos Regionais:** Milagres e Jaguaquara funcionam como centros de serviços e comércio para os municípios vizinhos.

Cultura e Identidade:

- **Patrimônio:** Rica história de ocupação e forte identidade cultural, com aspectos que conectam o passado e o presente.
- **Tradições:** A cultura local se manifesta através da arquitetura, da culinária e das práticas sociais, criando um forte senso de pertencimento.

Quadro 5 – Dados dos municípios do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá

MUNICÍPIO	PRODUTO	SITUAÇÃO
1. Amargosa	-----	-----
2. Brejões	PPP	Iniciar
3. Cravolândia	Diretrizes	Iniciar
4. Elísio Medrado	Diretrizes	Concluídas
5. Irajuba	-----	-----
6. Itaquara	Diretrizes	Em construção
7. Itiruçu	Diretrizes	Em construção
8. Jaguaquara	Diretrizes/Educação Integral	Em Construção
9. Jiquiriçá	-----	
10. Lafayette Coutinho	PPP	Em construção

11. Laje	Educação Integral	Em construção
12. Lajedo do Tabocal	Diretrizes	Em construção
13. Maracás	Diretrizes e PPP	Em construção
14. Milagres	-----	-----
15. Mutuípe	Diretrizes	Em construção
16. Nova Itarana	----	----
17. Planaltino	Diretrizes	Em construção
18. Santa Inês	Educação Integral	Em construção
19. São Miguel das Matas	Educação Integral	Em construção
20. Ubaíra	Diretrizes/Educação Integral	Em construção

Fonte: Elaborado pelos coordenadores a partir dos dados do Formacampo (2025).

O Território do Vale do Jiquiriçá é composto por vinte municípios, de acordo com os registros anteriores. Observa-se no **quadro 5**, que a aderência ao Programa FormaCampo é expressiva, apenas quatro municípios ainda não realizaram sua adesão, bem como apenas dois municípios estão na situação de iniciar a elaboração dos documentos. Desse modo, os dados produzidos revelam que treze municípios estão em efetiva elaboração dos documentos, seja das Diretrizes ou da proposta de Educação em Tempo Integral.

4 INFORMAÇÕES DOS MUNICÍPIOS POR GRUPOS DE TRABALHO

Assim como no subtópico 2.1.2, aqui faremos a análise das participações dos municípios no GTs.

4.1 GT1 - DIRETRIZES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO (DMEC) E MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Trata-se de uma proposta de ação e trabalho de construção de Diretrizes Municipais da Educação do Campo e de estruturação das Matrizes Curriculares da Educação do Campo visa estabelecer um conjunto de ações conjuntas, princípios e orientações pedagógicas específicas para a modalidade de ensino da Educação do Campo com as especificidades e singularidades necessárias para as comunidades que vivem e trabalham no campo. As diretrizes e matrizes municipais da educação do campo abordam aspectos fundamentais relacionados à Educação Básica do/no e com o campo, estabelecendo diferenças entre organização escolar e organização do trabalho escolar, os elementos da gestão educacional, a formação de professores do campo e cidade, o processo avaliativo e seus resultados, a organização da matriz curricular, a diversidade e inclusão, a infraestrutura escolar, as tecnologias educacionais no contexto do campo e os recursos financeiros e financiamento, objetivando promover uma educação

inclusiva, contextualizada e de qualidade social para todas/os as/os estudantes que residem nas localidades do campo e cidade.

Os/as formadores/as são: Me. Antoniclebio Cavalcante Eça – Difort/Gepemdecc/UESB, Dra. Arlete Ramos dos Santos – Gepemdecc/PPGEd/UESB, Ma. Niltânia Brito Oliveira – Gepemdecc/UESB e Ma. Vilma Áurea Rodrigues – Gepemdecc/UESB.

Quadro 6 – Dados dos municípios do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá acerca dos

GT1

GT 1 - Diretrizes Municipais de Educação do campo (DMEC) e Matriz Curricular da Educação do Campo		
Município	Número de cursistas	Observações
Cravolândia	26	Participaram ativamente das primeiras reuniões.
Elisio Medrado	60	Participaram ativamente das primeiras reuniões
Itaquara	69	Participaram ativamente das primeiras reuniões .
Itiruçu	26	Participaram somente da segunda reunião.
Jaguaquara	62	Participaram somente da segunda reunião.
Lagedo do Tabocal	46	Participaram ativamente da segunda reunião.
Maracas	27	Participaram ativamente da segunda reunião.
Mutuípe	47	Participaram ativamente da segunda reunião.
Nova Itarana	33	Participaram somente da segunda reunião.
Planaltino	33	Participaram ativamente da segunda reunião.

Fonte: Elaborado pelos coordenadores a partir dos dados do Formacampo (2025).

4.2 GT2 – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Trata-se da compreensão da formação e da busca de melhores estratégias para garantir a efetividade do processo de elaboração e/ou revisão do Projeto Político-Pedagógico das escolas do campo ou escolas da cidade que recebem majoritariamente estudantes do campo.

São formadores/as: Ma. Raquel da Costa Barbosa - Seduc. Correntina/BA, Me. Antoniel dos Santos Peixoto - Seduc. Laje e Santo Antônio de Jesus/BA - (75) e Me. Edjaldo Vieira dos Santos - Seduc. Itabuna e São José da Vitória.

Quadro 7 – Dados dos municípios do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá acerca do GT2

GT 2 - Projeto Político Pedagógico (PPP)		
Município	Número de cursistas	Observações
Brejões	192	Participaram ativamente das primeiras reuniões.
Lafaiete Coutinho	31	Participaram de algumas reuniões.
Ubaíra	62	Participaram das primeiras reuniões.

Fonte: Elaborado pelos coordenadores a partir dos dados do FormaCampo (2025).

Os dados produzidos a partir do GT2 demonstra o interesse dos três municípios na elaboração **Projeto Político Pedagógico (PPP)**, quais sejam: Brejões, Lafaiete Coutinho e Ubaíra, com destaque para o município de Brejões pelo número de educadoras/es e envolvimento nas primeiras reuniões do grupo de trabalho.

4.3 GT 3 - EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

Trata-se da formação de educadores e gestores escolares para a implementação, gestão e avaliação de Propostas Pedagógicas Municipais de Educação Integral em Tempo Integral em sua totalidade e apresentar subsídios que considerem as especificidades culturais, sociais e econômicas de escolas do campo.

Os formadores/as são: Me. Higro Souza Silva – Comitê Territorial Baiano de Educação Integral Integrada/GEPEMDECC/LUDIPPE/UESB, Dra. Julia Maria da Silva Oliveira – CEPECH/DCIE/UESC; GEPEMDECC/UESB e a Dra. Arlete Ramos dos Santos – PPGED/GEPEMDECC/UESB.

Quadro 8 – Dados dos municípios do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá acerca do GT3

GT 3 - Educação Integral em Tempo Integral		
Município	Número de cursistas	Observações
Jaguaquara	62	Participaram ativamente das reuniões.
Laje	56	Participaram ativamente das reuniões.
Santa Inês	20	Participaram ativamente das reuniões.
São Miguel das Matas	41	Participaram parcialmente das reuniões.

Fonte: Elaborado pelos coordenadores a partir dos dados do FormaCampo (2025).

A Educação Integral em Tempo Integral tem se apresentado como demanda real diante da aderência a essa modalidade de funcionamento da escola pelos gestores municipais. Observa-se, através dos dados produzidos no GT3, que quatro municípios participaram das reuniões, sendo que três tiveram uma participação ativa. Compreendemos que esse quadro será alterado ao longo do próximo ano, sobretudo porque os municípios vão concluindo as Diretrizes e avançando para os demais documentos.

5 DESAFIOS, AVANÇOS E POSSIBILIDADES

O Formacampo 2025 consolidou-se como um espaço fundamental de formação, diálogo e fortalecimento das práticas educativas e sociais no campo e na cidade. Ao longo de sua execução, enfrentamos desafios, desde logística em municípios diversificados até a adaptação a realidades socioeconômicas específicas, os quais foram encarados como oportunidades de aprendizado e aprimoramento coletivo.

É com satisfação que registramos que, superadas as dificuldades, todas as atividades programadas foram concluídas com êxito. Os objetivos propostos foram alcançados, com significativa participação das comunidades e instituições parceiras, resultando em trocas valiosas e na construção de saberes contextualizados.

Desse modo, elencamos alguns desafios e possibilidades que se convergem em relação aos dois territórios: as regiões enfrentam desafios relacionados à preservação ambiental e à distribuição desigual de recursos, apesar de suas grandes potencialidades. O Vale do Jiquiriçá, por exemplo, é um território de identidade baiano marcado pela beleza natural, pela diversidade econômica baseada na agricultura e pelo potencial turístico, sendo fundamental para o desenvolvimento regional da Bahia. Suas características da Educação no Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá (Bahia) são fortemente influenciadas pelo seu contexto rural e agrário, com a Educação do Campo sendo um pilar central e a busca por combater desigualdades, como o analfabetismo e o racismo.

No contexto da realização das formações, reuniões e orientações uma demanda frequente é a dificuldade da definição os horários e cronogramas por conta da grande quantidade de programas que estão sob a responsabilidade das coordenações municipais que precisam administrar o tempo com diversas funções e coordenações de outros programas. Para além das múltiplas funções, são desafios relatados pelos coordenadores municipais de alguns municípios a dificuldade de acesso ao transporte e as diárias. Com a situação de contratação temporária alguns coordenadores tiveram seus contratos suspensos antes da finalização das atividades do FORMACAMPO.

A dinâmica das reuniões com coordenações municipais passamos a adotar dois padrões: 1- Com os “Plantão de orientação pelo Meet” a cada quinzena, nas sextas das 13:00 as 21:00 horas com atendimento as demandas individuais, busca ativa e informes e 2- Com as reuniões presenciais nos municípios com encontros formativos com os cursistas num turno e reunião com as coordenações municipais e orientação das equipes de secretarias de educação e conselheiros municipais, com orientações sobre os produtos e questões específicas de cada GT. As reuniões com a coordenação institucional aconteceram no formato remoto e, presencialmente nas formações e audiência sobre as Diretrizes.

Nas ações desenvolvidas para superar estes desafios e dificuldades que surgiram no processo em parceria com a professora Drª Gilselia Macedo Cardoso Freitas- UFRB (coordenadora Institucional) e o professor Antoniel dos Santos Peixoto, elencamos como ações prioritárias os retornos dos encontros formativos presenciais e as atividades de orientação com vista a superar os desafios apontados no item anterior.

Como elementos positivos aponta-se o campo de abrangência das ações do Programa FormaCampo, considerando que é uma iniciativa de formação continuada para educadores da área rural, resultado de uma parceria entre a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime Bahia) e a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), com a

participação dos municípios baianos que passou a contar com o incentivo Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Educação que apoia e participa da iniciativa. Também passamos a contar com a plataforma que imprimiu as atividades agilidade e uma dinâmica mais arrojada com as funcionalidades que passaram a integrar e facilitar as ações da coordenação territorial.

Do ponto de vista dos territórios existe predominância rural e Educação do Campo: grande parte dos municípios possuem comunidades rurais significativas. A educação busca se adaptar a essa realidade, valorizando os saberes locais, a cultura popular e a articulação com processos produtivos e culturais da área. Estudos do Observatório em Educação do Vale do Jiquiriçá (OBSERVALE/UFRB) focam especificamente nos "Retratos da Educação do Campo".

- Desafios de Infraestrutura e Acesso: a educação na área rural enfrenta barreiras como infraestrutura escolar precária, dificuldades de transporte, escassez de recursos pedagógicos e tecnológicos, e carência de formação continuada para os professores. O fechamento de escolas rurais também é um problema, o que afeta o acesso dos estudantes à educação;
- Formação Docente e Articulação: há um esforço para melhorar a formação de professores, especialmente aqueles que atuam no campo, com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e o IF Baiano (Campus Santa Inês) desempenhando papéis na formação de educadores e na interlocução entre a educação básica e a formação docente;
- Combate ao Analfabetismo e Desigualdades: a região busca ativamente a superação do analfabetismo, inclusive por meio de pactos e formações territoriais focadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Iniciativas, como o projeto "Jiquiriçá Não Tem Cor, Tem História!", visam promover uma educação antirracista, inclusiva e que valorize a diversidade;
- Indicadores Educacionais: os indicadores educacionais, como o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e as taxas de escolarização, são monitorados e analisados, embora os resultados e progressos variem entre os diferentes municípios que compõem os territórios;
- Organização e Gestão: a análise dos desafios e perspectivas dos Fóruns Municipais de Educação (FME) para a construção dos Planos Municipais de Educação (PME) 2025/2035 indica a busca por uma gestão mais participativa e alinhada às necessidades locais.
-

6 AÇÕES REALIZADAS PELOS COORDENADORES TERRITORIAIS

- Envio de mensagens no grupo e no privado;
- Repasse das atividades, lives, cards e notícias no grupo do WhatsApp;
- Reunião mensal com os/as coordenadores/as municipais;
- Reunião com a equipe geral e institucional do FormaCampo;
- Envio de mensagens de incentivo para melhorar a participação;
- Postagem de dados e acompanhamento das atividades.

7 AÇÕES PARA O FORMACAMPO 2026

- Implementar um cronograma de comunicação semanal no grupo geral e estabelecer contato individual periódico via mensagem privada com cada membro da equipe;
- Criar um protocolo de repasse para divulgar de forma padronizada e ágil todas as atividades, lives, cards motivacionais e notícias relevantes no grupo de WhatsApp da equipe;
- Estabelecer e manter a agenda de reuniões mensais com os(as) coordenadores(as) municipais, garantindo pauta prévia e registro de decisões;
- Organizar e facilitar reuniões periódicas de alinhamento com a equipe geral e a coordenação institucional do FormaCampo;
- Desenvolver e executar uma estratégia de mensagens de incentivo personalizadas para motivar a equipe e aumentar os índices de participação nas atividades;
- Sistematizar a postagem de dados e métricas de acompanhamento das atividades, criando um painel visual (no grupo ou por planilha compartilhada) para monitoramento coletivo dos resultados;
- Realizar formações presenciais.

Os resultados positivos nos motivam a intensificar os trabalhos no próximo ano. Para 2026, planejamos expandir o alcance das formações, diversificar os temas em diálogo com as demandas emergentes e consolidar ainda mais as redes de cooperação. Seguimos comprometidos com a Educação do Campo, cientes de que o caminho se faz com persistência, avaliação constante e vontade coletiva de avançar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo de descrever as atividades desenvolvidas pelo Programa de Formação de Educadores do Campo - FORMACAMPO, no ano de 2025, foi cumprida na medida em que se produziu dados e ao mesmo tempo os analisou, como também registrou o acontecido através dos testemunhos das imagens. Assim, o Relatório Técnico Final, abarca a memória construída a partir do esforço coletivo em avançar no debate da Educação do Campo nos vários municípios do estado da Bahia que abraçou a proposta do FormaCampo, mobilizando os sujeitos que materializam as práxis nas escolas do campo e da cidade.

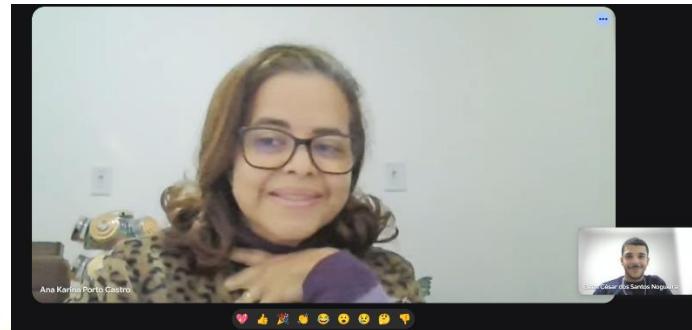
Esse movimento foi marcado pelo compromisso com a transformação social, bem como a defesa das escolas do campo e as matrizes culturais do povo do campo, profundamente ameaçadas com o fenômeno do fechamento das escolas e, por consequência o apagamento da identidade campesina. Nesse sentido, o FormaCampo, corroborou ao chegar bem perto desses municípios, carregando na bagagem a articulação entre os saberes populares e o conhecimento científico, sobretudo ao convocar educadores/as, gestoras/es, mestrandos, doutorandos e docentes das universidades, num ato político, capaz de alcançar a estrutura de poder dos municípios envolvidos.

A equipe apontada nesse relatório, soma-se a esse coletivo e marca sua contribuição a partir do movimento de ação-reflexão-ação, no ir e vir constante da práxis pedagógica e política que reflete os sonhos e se veste de esperança por uma educação que emancipa e liberta. Entendemos, portanto, o encontro com a máxima freiriana, que preferimos traduzir as ações do FormaCampo, como uma certa “*compreensão ético-crítica-política da educação*”, que tem como uma das suas categorias o diálogo que “*possibilita a conscientização*”, cujo objetivo é a formação de educadores/as da” práxis progressista, transformadores da ordem social, econômica e política injusta”.

Por fim, apontamos o horizonte como possibilidade no trato das potencialidades elencadas nesse relatório, bem como, a superação dos desafios até aqui desenhados, sobretudo ao vislumbrarmos ações para o ano de 2026 com objetivo de ampliar o atendimento aos municípios que ainda não aderiram ao Programa, ainda, avançar para qualificar as formações através de encontros híbridos. Dito isso, entendemos o caminho que se abre em possibilidades e desafios, sinalizando a continuidade das ações do FormaCampo nos Territórios do Vale do Jiquiriçá, Recôncavo Baiano, Médio Rio de Contas e Piemonte do Paraguaçu.

APÊNDICE I – REGISTRO DAS ATIVIDADES DO TERRITÓRIO DO RECÔNCAVO BAIANO

Figura 2 – Reunião de Aliamento



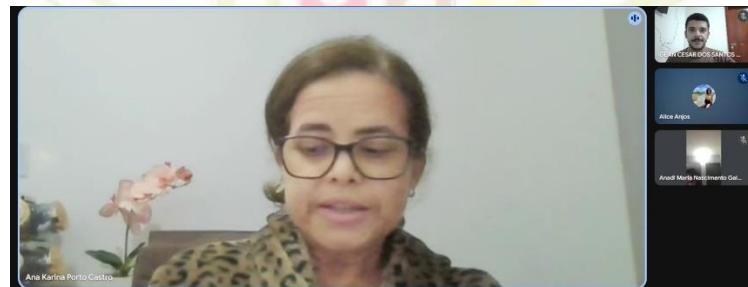
Fonte: Arquivo Pessoal (2025)

Figura 3 – Reunião Geral



Fonte: Arquivo Pessoal (2025)

Figura 4 – Reunião com as coordenadoras municipais



Fonte: Arquivo Pessoal (2025)

Figura 5 – X Encontro do Formacampo



Fonte: Arquivo Pessoal (2025)



APÊNDICE II – REGISTRO DAS ATIVIDADES DO TERRITÓRIO DO VALE DO JIQUIRIÇÁ

<https://undimebahia.com.br/2025/12/03/santo-antonio-de-jesus-da-grande-passo-na-educacao-do-campo-com-validacao-das-diretrizes-municipais/>

<https://undimebahia.com.br/2025/11/12/brejoes-no-vale-do-jiquirica-realiza-encontro-do-programa-formacampo-e-reforca-compromisso-com-a-educacao-do-campo/>

<https://undimebahia.com.br/2025/11/12/brejoes-no-vale-do-jiquirica-realiza-encontro-do-programa-formacampo-e-reforca-compromisso-com-a-educacao-do-campo/>

Figura 6 – Encontro de formação em Brejões



Fonte: Arquivo do FormaCampo (2025).

Figura 7 – Encontro de formação em Brejões



Fonte: Arquivo do FormaCampo (2025).

Figura 8 – Encontro de formação em Brejões



Fonte: Arquivo Formacampo

Figura 9 – Encontro de formação em Itaquara/Jaguaquara



Fonte: Arquivo do Formacampo

Figura 10 – Encontro de formação em Itaquara/Jaguaquara



Fonte: Arquivo do FormaCampo

Figura 11 – Encontro de formação em Santa Inês



Fonte: Arquivo Formacampo

Figura 12 – Encontro de formação em Lajedo do Tabocal



Fonte: Arquivo Formacampo

Figura 13 – Encontro de formação em Maracás



Fonte: Arquivo Formacampo

Figura 14 – Encontro de formação em Itiruçu



Fonte: Arquivo Formacampo

Figura 15 – Encontro de formação em Planaltino



Fonte: Arquivo Formacampo

Figura 16 – Encontro de formação em Brejões



Fonte: Arquivo Formacampo

Figura 17 – Encontro de formação em Brejões



Fonte: Arquivo Formacampo

Figura 18 – Encontro de formação em Mutuípe



Fonte: Arquivo Formacampo